

拉赫曼尼諾夫 第一號鋼琴協奏曲

Rachmaninoff Concerto para Piano N.º 1
Rachmaninoff Piano Concerto No. 1



20:00
(星期日 / Domingo / Sunday)

19/11/2023

澳門大學 - 大學會堂 (N2)
Universidade de Macau -
Aula Magna da Universidade (N2)
University of Macau - University Hall (N2)

澳門樂團 2023-24 音樂季

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 2023-24 DA ORQUESTRA DE MACAU
MACAO ORCHESTRA 2023-24 CONCERT SEASON

名家指揮

Maestros com Carisma

Maestros with Charisma

星期日 / Domingo / Sunday

19/11/2023 20:00

澳門大學 - 大學會堂 (N2)

Universidade de Macau-Aula Magna da Universidade (N2)

University of Macau-University Hall (N2)

節目表

Programa

Programme

指揮 | Maestro | Conductor

許忠 Xu Zhong

鋼琴 | Piano

喬納森·富爾內 Jonathan Fournel

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) :

升 F 小調第一號鋼琴協奏曲 作品 1

I. 活潑地

II. 行板

III. 活潑的快板

中場休息

理查·史特勞斯 (1864-1949) :

《貴人迷》組曲 作品 60

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/or the cast of performers.

曲目介紹

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫： 升F小調第一號鋼琴協奏曲 作品1

作為一名音樂家，拉赫曼尼諾夫與人們對他的刻板印象完全相反，他並不老成持重，活到70歲的他，在年少時是一個極其頑皮的小男孩，且十分幸運能夠接受適當的音樂訓練。拉赫曼尼諾夫26歲結婚生子，一生都沒有緋聞纏身。他為人冷靜，並且十分嚴謹的對待自己的工作。

然而，拉赫曼尼諾夫靠著他那雙大手和超強的記憶力成為一名才華橫溢的鋼琴家。1891年，18歲的他從莫斯科音樂學院鋼琴組畢業，翌年再從作曲組畢業。在畢業之前，拉赫曼尼諾夫已在學院演奏過他的第一首出版作品——《第一號鋼琴協奏曲》。

拉赫曼尼諾夫在畢業後很快就成為受歡迎的鋼琴家和作曲家。然而，在1897年，指揮毀掉了其《第一號交響曲》的首演，作曲家因而陷入了重度的抑鬱之中。兩年後，拉赫曼尼諾夫帶著他有史以來最輝煌的《第二號鋼琴協奏曲》回歸，並恢復了他的名聲。十年間，他憑藉令人陶醉的《第二號交響曲》和高超難度的《第三號鋼琴協奏曲》再創巔峰。

1917年，拉赫曼尼諾夫與家人移居美國。在美國期間，他不得不以鋼琴家的身份謀生，幾乎沒有時間作曲。在他逗留的26年裏，他只創作了6部作品，風格上也呈現出顯著的變化。

《第一號鋼琴協奏曲》是一位風度翩翩的年輕人的作品。拉赫曼尼諾夫十分自信，以至於在排練時，他不斷地批評擔任音樂會指揮的音樂學院院長，因為指揮對作品的詮釋不盡人意。

拉赫曼尼諾夫以格里格著名的《A小調鋼琴協奏曲》為原型創作了這部協奏曲，這是他最喜歡的作品之一。拉赫曼尼諾夫對這部協奏曲非常熟悉，因為他的表弟，著名指揮家兼鋼琴家亞歷山大·西洛蒂經常在他家中練習該協奏曲。在第一和第三樂章中，拉赫曼尼諾夫模仿了格里格協奏曲的結構，並加入了自己的樂思。

第一樂章以格里格式的華麗開始，但隨後觀眾就被拉赫曼尼諾夫典型的憂鬱情緒所籠罩。在這裡，音樂瀰漫著年輕人的浮躁和感傷。第二樂章是夜曲，是一首74小節長的迷人間奏曲。終樂章在節奏處理上頗為有趣，以9/8和12/8的拍子交替開始。音樂的面貌急速變化，讓人想起著名《第二號鋼琴協奏曲》的詼諧曲結局之一。圓號奏出了一段令人難忘的抒情段落，鋼琴為弦樂旋律增添色彩。不經意間，鋼琴再次回歸領奏者的角色，使音樂充滿了如鋼琴般的花絲精緻。歡快的音樂隨後再現，音樂如萬花筒般的宣告著勝利的結尾。

理查·史特勞斯： 《貴人迷》組曲 作品 60

德國作曲家理查·史特勞斯（1864-1949）與奧地利作家胡戈·馮·霍夫曼斯塔爾（1874-1929）堪稱西方歌劇史上最重要的黃金搭檔之一，在二十餘載的時間裡，兩人共同創作了六部歌劇，包括史特勞斯最知名的作品《伊蕾克特拉》（1909）和《玫瑰騎士》（1911），奠定了他在 20 世紀歌劇領域的顯赫地位。而本場音樂會的《貴人迷》組曲產生於兩人之間一次不那麼順利的合作。在《玫瑰騎士》獲得成功之後，霍夫曼斯塔爾著手對法國劇作家莫里哀的話劇《貴人迷》（1670）進行改編，並用一部獨幕歌劇作為這部話劇的收尾。史特勞斯為之譜寫了戲劇配樂以及那部獨幕歌劇《納克索斯島的阿麗安內》。這部雄心勃勃、篇幅龐大的改編版《貴人迷》於 1912 年 10 月 25 日在斯圖加特首演，但反響不佳，觀眾們對於這種話劇中嵌入歌劇的做法並不感興趣。於是，史特勞斯和霍夫曼斯塔爾決定將之拆分為兩部獨立的作品：歌劇《納克索斯島的阿麗安內》添加了新的「序幕」，1916 年 10 月 4 日在維也納國家歌劇院首演；話劇《貴人迷》則更換了一個更接近莫里哀原劇的結局，史特勞斯也為之添加了新的配樂，該版本於 1917 年首演，同年史特勞斯將其中部份配樂整理為一套管弦樂組曲，次年 4 月 9 日由他本人在柏林指揮首演了這部組曲。

莫里哀的話劇講述了一位中產階級富商若爾丹，千方百計力圖擠入貴族圈子，卻醜態百出，淪為眾人眼中的笑柄。組曲由九個樂章構成，音樂具有鮮明的復古氣息和新古典主義特色。第一樂章活潑愉悅而略帶詼諧，表現了一心想當貴族的若爾丹裝腔作勢的舉止做派。他模仿貴族的衣著打扮，聘請老師教授他音樂、舞蹈、劍術等貴族文化，這些集中體現在第二至第六樂章，其中小步舞曲、庫朗舞曲改編了法國作曲家呂利當年為莫里哀原劇所寫的配樂。第七樂章的克里翁特是若爾丹的女兒露希爾的戀人，但若爾丹不同意這門親事，執意想讓女兒嫁入貴族豪門。第八樂章間奏曲是第二幕的器樂前奏，表現幾位貴族密謀如何將若爾丹玩弄於股掌。全曲在末樂章的豪華盛宴中達到高潮，若爾丹希望通過這場宴會博取貴族賓客的好感。這是一場充滿音樂典故的饕餮：鮭魚配以華格納《萊茵的黃金》的，羊肉配上史特勞斯自己的交響詩《堂吉訶德》中的羊叫聲，與雲雀相伴的則是《玫瑰騎士》中的鳥歌。

曲目介紹：劉丹霓

Notas ao Programa

Sergei Rachmaninoff: Concerto para Piano N.º 1 em Fá susenido menor; Op. 1

O músico Sergei Rachmaninoff não se enquadra nos estereótipos habituais. Não se revelou um músico precoce. Viveu até aos 70 anos de idade. Foi um jovem irrequieto bafejado pela sorte de ter recebido uma boa educação. Casou aos 26 anos e constituiu família longe de escândalos. Era calmo e trabalhava de forma disciplinada.

As suas mãos grandes e uma memória soberba foram determinantes na sua carreira de pianista. Em 1891, aos 18 anos de idade, Rachmaninoff completou o curso de piano no Conservatório de Moscovo e, no ano seguinte, graduou-se em composição. Antes disso, já apresentara no Conservatório o seu Opus 1 — o Concerto para Piano N.º 1.

Concluídos os estudos, Rachmaninoff tornou-se rapidamente num pianista e compositor popular. Contudo, em 1897, a má condução da estreia da sua Sinfonia No. 1 mergulhou-o numa depressão profunda. Dois anos mais tarde, Rachmaninoff volta a recuperar o seu prestígio com aquela que seria a sua obra de maior sucesso, o Concerto para Piano N.º 2. Nos dez anos que se seguiram atingiu a fama com a inebriante Sinfonia N.º 2 e o diabolicamente difícil Concerto para Piano N.º 3.

Em 1917 Rachmaninoff muda-se para os Estados Unidos da América com a família. No período em que ali viveu ganhou a vida como pianista, com pouco tempo de sobra para compor: nos vinte e seis anos de estadia produziu apenas seis obras, por sinal num estilo consideravelmente diferente.

O Concerto para Piano N.º 1 é o trabalho de um jovem espirituoso e confiante a ponto de, nos ensaios, se atrever a criticar a interpretação insatisfatória do maestro, nada mais nada menos que o diretor do conservatório.

Rachmaninoff moldou o seu concerto a partir do famoso Concerto para Piano em Lá menor de Grieg, um dos seus favoritos, e que conhecia bastante bem pelo facto do seu primo, o conhecido maestro e pianista Alexander Siloti, ter-se dedicado bastante ao seu estudo em casa do jovem compositor. No primeiro e terceiro andamentos, copiou literalmente a estrutura do concerto de Grieg desenvolvendo-o a seu contento.

O primeiro andamento começa com um floreado à Grieg, mas logo de seguida os ouvintes são arrebatados pelo carácter melancólico tão característico de Rachmaninoff. Aqui não faltam a impetuosidade juvenil e o sentimentalismo. O segundo andamento, um nocturno, funciona como um encantador intermezzo de 74 compassos. O tratamento rítmico do final é alegre, começando com a alternância dos tempos 9/8 e 12/8. A música muda rapidamente de semblante e lembra um dos scherzando finale do famoso Concerto para Piano N.º 2. As trompas anunciam uma passagem lírica memorável na qual o piano embeleza a melodia das cordas. Discretamente o piano reassume o seu papel de líder, completando com filigrana pianística. O tom alegre retorna e após uma sequência caleidoscópica a música termina triunfante.

Richard Strauss: Suite Le Bourgeois Gentilhomme, Op. 60

O compositor alemão Richard Strauss (1864-1949) e o escritor austríaco Hugo von Hofmannsthal (1874-1929) formaram uma das parcerias mais exitosas na história da ópera ocidental. Ao longo de mais de vinte anos, a dupla escreveu seis óperas, incluindo as obras mais conhecidas de Strauss, Elektra (1909) e Der Rosenkavalier (1911), que definiram a sua posição de destaque na ópera no século XX. A suite Le bourgeois gentilhomme apresentada neste concerto nasceu de uma colaboração menos feliz entre os dois. Após o sucesso de Der Rosenkavalier, Hofmannsthal começou a adaptar a peça Le bourgeois gentilhomme (1670) do dramaturgo francês Molière e concluiu-a com uma ópera de um acto. Strauss compôs música ambiente para a peça, bem como para a ópera de um acto, Ariadne auf Naxos.

Esta adaptação ambiciosa e pesada de Le bourgeois gentilhomme estreou em Estugarda, em 25 de Outubro de 1912, mas foi mal recebida, pois o público não estava interessado em misturar ópera com uma peça de teatro. Por isso, Strauss e Hofmannsthal decidiram separá-las em duas obras distintas: a ópera Ariadne auf Naxos e a peça Le bourgeois gentilhomme. Ariadne auf Naxos, à qual foi acrescentado um novo prólogo, estreou em 4 de Outubro de 1916, na Ópera Estatal de Viena. Para a peça Le bourgeois gentilhomme, com um final mais próximo da peça original de Molière, Strauss contribuiu com uma nova partitura de música ambiente. A nova versão foi estreada em 1917 e, no mesmo ano, o compositor organizou parte da partitura numa suite orquestral e regeu a sua estreia em Berlim, a 9 de Abril de 1918.

A peça de Molière conta a história de Jourdain, um rico comerciante de classe média que se esforça demais para se tornar membro

da aristocracia, mas tal pretensão faz dele uma anedota. A Suite compõe-se de nove movimentos, cuja música é distintamente retro e neoclássica. O primeiro movimento é animado, agradável e levemente espirituoso, mostrando o comportamento pretensioso de Jourdain, que aspira a tornar-se um nobre. Ele imita o vestir dos aristocratas e contrata professores para lhe ensinarem música, dança, esgrima e outras artes aristocráticas, representadas principalmente do 2o ao 6o movimentos, em que o Minueto e o Courante foram adaptados da partitura do compositor francês Lully, para a peça original de Molière.

No 7o movimento, Lucile, filha de Jourdain, apaixona-se por Cléonte (também burguês), mas Jourdain não aprova o casamento, insistindo que a sua filha se case com alguém de família nobre. O 8o movimento, Intermezzo, é um prelúdio instrumental ao 2o Acto, mostrando vários nobres conspirando para defraudar Jourdain. No movimento final, a peça culmina num luxuoso banquete, através do qual Jourdain espera conquistar as graças dos seus convidados aristocráticos. E que banquete de alusões musicais! Strauss combina salmão com Das Rheingold de Wagner, carneiro com o balido de ovelha do seu próprio poema sinfónico Don Quixote e as cotovias são acompanhadas pelo gorjeio de pássaros de Der Rosenkavalier.

Nota ao programa: Danni Liu
(Tradução: PROMPT)

Programme Notes

Sergei Rachmaninoff: Piano Concerto No. 1 in F-sharp minor, Op. 1

As a musician, Sergei Rachmaninoff was quite the opposite of the stereotype. He was not precocious. He lived to 70. He was a naughty young boy and was lucky to receive proper training. He married at 26 and raised a family, free of scandals all his life. He was calm. He worked with strict discipline.

Yet Rachmaninoff's big hands and superb memory made him a gifted pianist. In 1891, at 18, he graduated from the piano department of the Moscow Conservatory, and the next year he graduated from the composition department. Before that, he already performed in the conservatory his Opus 1 - Piano Concerto No. 1.

After graduation, Rachmaninoff was soon popular as a pianist and a composer. However, in 1897, the premiere of his Symphony No. 1 was destroyed by the conductor and he sank into severe depression. Two years later, Rachmaninoff returned with his greatest hit ever, Piano Concerto No. 2, and restored his name. Within ten years, he peaked his fame with the intoxicating Symphony No. 2 and the fiendishly difficult Piano Concerto No. 3.

In 1917, Rachmaninoff moved to America with his family. While in America, he had to earn his living as a pianist and had little time to compose. In his 26-year stay there, he produced only 6 works, which also showed remarkable change in style.

The Piano Concerto No. 1 is the work of a dashing, young man. Rachmaninoff was so confident that he, at rehearsals, insistently criticized the conductor, who was the president of the conservatory, for unsatisfactory interpretation.

Rachmaninoff modeled the concerto on Grieg's famous Piano Concerto in A minor,

which was one of his favorites, and with which he became quite familiar when his cousin, the renowned conductor and pianist Alexander Siloti, was practicing at his home. In the first and third movements, he literally copied the structure of the Grieg concerto and filled in his own content.

The first movement begins with a flourish à la Grieg, but then the audience is swept away by the melancholy that is so typical of Rachmaninoff. But here, youthful impetuosity and sentiment abound. The second movement, a nocturne, functions as a charming 74-bar long intermezzo. The finale is playful in rhythmic treatment, beginning with alternating 9/8 and 12/8 times. The music changes quickly in facade, and reminds one of the scherzando finale of the famous Second Piano Concerto. The horns announce a memorably lyrical passage in which the piano takes the role of embellishing the string melody. Unnoticeably, the piano resumes its role as the leader, and filled the music with pianistic filigree. The playful music then returns, and in kaleidoscopic displays the music ends triumphantly.

Richard Strauss: Le Bourgeois Gentilhomme Suite, Op. 60

German composer Richard Strauss (1864-1949) and Austrian writer Hugo von Hofmannsthal (1874-1929) were one of the most outstanding partnerships in the history of Western opera. Over twenty odd years, the duo wrote six operas, including Strauss's best-known works, *Elektra* (1909) and *Der Rosenkavalier* (1911), which established his prominent position in opera in the 20th century. *Le bourgeois gentilhomme* suite featured in this concert, was born out of a not-so-smooth collaboration between the two. Following the success of *Der Rosenkavalier*, Hofmannsthal started adapting French playwright Molière's play *Le bourgeois gentilhomme* (1670) and ended up with a one-act opera. Strauss composed incidental music for the play as well as for the one-act opera, *Ariadne auf Naxos*. This ambitious, ponderous adaptation of *Le bourgeois gentilhomme* premiered in Stuttgart on October 25, 1912, but it was poorly received, as the audience was not interested in mixing an opera within a theatre. Therefore, Strauss and Hofmannsthal decided to create two independent works: the opera *Ariadne auf Naxos* and the play *Le bourgeois gentilhomme*. *Ariadne auf Naxos*, to which a new prologue was added, premiered on October 4, 1916, at the Vienna State Opera. For the play *Le bourgeois gentilhomme*, with a finale closer to Molière's original play, Strauss contributed a new score of incidental music. The new version was premiered in 1917, and in the same year the composer organised part of the score into an orchestral suite and conducted its premiere in Berlin on April 9, 1918.

Molière's play tells the story of Jourdain, a wealthy middle-class merchant who tries hard to become a member of the aristocracy, but his folly makes him a standing joke. The Suite consists of nine movements, whose music is distinctly retro and neo-classical. The first movement is lively, pleasant and slightly witty, presenting the pretentious behaviour of Jourdain, who aspires to become a nobleman. He imitates the dressing of the aristocrats and hires teachers to teach him music, dance, fencing and other aristocratic arts, which are represented mostly in the 2nd to 6th movements, in which the Minuet and the Courante were adapted from the score written by French composer Lully for the original play of Molière. In the 7th movement, Jourdain's daughter Lucile is in love with Cléonte (also middleclass), but Jourdain does not approve of their marriage, insisting that his daughter should marry into a noble family. The 8th movement, *Intermezzo* is an instrumental prelude to Act II, showing several noblemen plotting how to fool Jourdain. In the final movement the piece culminates in a lavish feast, through which Jourdain hopes to win the favour of his aristocratic guests. And what a feast of musical allusions! Strauss fits salmon with Wagner's *Das Rheingold*, mutton with the sheep's bleating from his own symphonic poem *Don Quixote*, and larks accompanied by bird warbling from *Der Rosenkavalier*.

Programme Note: Danni Liu
(Translation: PROMPT)

指揮 | Maestro | Conductor

Xu Zhong

許忠



享譽國際樂壇的中國指揮家和鋼琴家，現任上海歌劇院院長、蘇州交響樂團首席指揮、蘇州大學音樂學院院長、大利維羅納夏季音樂節 / 歌劇院首席指揮、英國皇家威爾士音樂與戲劇學院國際歌劇主席、英國卡迪夫世界歌手大賽外部評論專家、網易雲音樂獨立非執行董事。2012 至 2015 年，擔任意大利貝利尼歌劇院藝術總監、首席指揮，成為有史以來第一位出任意大利著名劇院該項職務的亞洲音樂家。2013 至 2019 年，擔任以色列海法交響樂團音樂總監及首席指揮，成為以色列音樂史上首位擔任樂團總監的中國音樂家。

曾以第一名的成績考入法國巴黎國立高等音樂學院，師從法國鋼琴大師多明尼克·墨赫萊。指揮領域師從中國指揮泰斗黃曉同教授，歌劇指揮師從意大利歌劇權威皮耶羅·拉塔利諾。早年，曾在西班牙巴賽羅拿第 34 屆瑪利亞·卡那爾斯國際鋼琴比賽、日本濱松第一屆國際鋼琴比賽、西班牙桑坦德國際鋼琴比賽、第五屆東京國際鋼琴比賽、莫斯科柴可夫斯基國際鋼琴比賽等重大國際鋼琴比賽中多次獲得大獎及榮譽，並以鋼琴獨奏家的身份應邀參加於維也納、盧森堡、東京、首爾、北京、尼斯、納坦利、濱松等地舉行的世界著名音樂節。同時，許忠還在意大利布索尼、瑞士克拉拉·哈斯基爾、愛爾蘭都柏林、英國里茲、法國瑪格麗特·隆、俄羅斯李希特、日本濱松、韓國首爾等各大國際鋼琴比賽擔任評委。

與世界各地眾多知名交響樂團和歌劇院有著廣泛合作。不僅曾執棒英國皇家愛樂樂團、巴黎管弦樂團、意大利米蘭威爾第交響樂團、佛羅倫斯五月歌劇院交響樂團、西班牙塞維利亞皇家交響樂團、澳大利亞墨爾本交響樂團、中國愛樂樂團、上海交響樂團和廣州交響樂團等，亦與斯卡拉歌劇院、威尼斯鳳凰歌劇院、佛羅倫斯五月歌劇院、維羅納歌劇院、巴賽羅拿利塞烏大劇院、華倫西亞索菲亞王后藝術歌劇院、巴黎歌劇院、英國皇家歌劇院、德國萊比錫歌劇院、紐約大都會歌劇院、三藩市歌劇院、悉尼歌劇院、匈牙利大藝術宮等世界著名劇院長期保持緊密合作，指揮了《丑角》、《鄉村騎士》、《茶花女》、《阿依達》、《遊吟詩人》、《波希米亞人》、《托斯卡》、《杜蘭朵》、《修女安潔莉卡》、《灰姑娘》、《費加羅的婚禮》、《漂泊的荷蘭人》、《蝙蝠》、《微笑王國》、《伊蕾克特拉》、《卡門》、《人類的聲音》、《天堂與地獄》、《阿列科》及《唐·喬望尼》等歌劇。

積極投入經典歌劇在國內的製作和演出，促進與世界著名歌劇院的聯合制作。2018 年，聯合上海歌劇院與德國埃爾福特劇院製作華格納歌劇《漂泊的荷蘭人》；同年，促成上海歌劇院與匈牙利大藝術宮聯合制作輕歌劇《微笑王國》，並亮相匈牙利「中國春文化節」。先後參與上海歌劇院製作歌劇《阿依達》、《卡門》、《杜蘭朵》、《鄉村騎士》、《丑角》，並擔任指揮。在國際往來甚為不便的疫情期間，通過線上創作排練和指導的方式，創排了歌劇《唐璜》。2023 年 2 月，邀請中意聯合執導上海歌劇院全新製作歌劇《波希米亞人》；推動實現國家大劇院、上海歌劇院、陝西大劇院首部聯合制作歌劇《托斯卡》，開啟國內一流歌劇院排演深度合作的新模式。9 月，聯合上海歌劇院、上海大劇院與德國巴伐利亞國立歌劇院首度合作華格納恢弘巨作《羅恩格林》，這也將是這支聲名顯赫的世界頂尖歌劇院首度與中國院團合作。

2010 年，許忠榮膺由法國文化部頒發的法國藝術及文學勳章騎士勳位。2018 年，榮升法國藝術及文學勳章軍官勳位。

Um dos pianistas e maestros chineses mais afamados internacionalmente, Xu Zhong é actualmente presidente da Ópera de Xangai, Maestro Chefe da Orquestra Sinfónica de Suzhou, Reitor da Escola de Música da Universidade de Soochow, Director Principal da Fondazione Arena di Verona, Presidente Internacional de Ópera do Colégio Real de Música e Teatro de Gales, Observador Especialista Externo de Cantor do Mundo, na BBC de Cardiff, e Director Não-Executivo Independente da NetEase Cloud Music. Entre 2012 e 2015 foi Director Artístico e Maestro Titular do Teatro Massimo Bellini. Entre 2013 e 2019, foi Director Musical e Maestro Titular da Orquestra Sinfónica de Haifa, em Israel.

Xu Zhong recebeu uma rigorosa educação formal em piano, na classe de Dominique Merlet, no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, com o patrocínio da Fundação Chow Ching Lie. Como maestro, estudou com o Prof. Xiaotong Huang e o Maestro Piero Rattalino. Xu Zhong mostrou cedo a sua excepcional genialidade no piano e foi considerado um pianista artístico de topo assim que irrompeu no cenário mundial. Ganhou inúmeros concursos internacionais de prestígio, incluindo Maria Canals, Hamamatsu, Santander Paloma O'Shea, Tóquio e Tchaikovsky.

Estes prémios firmaram o seu estatuto de pianista no circuito internacional. Como solista, foi frequentemente convidado para actuar nos mais prestigiados festivais de música, em Viena, Luxemburgo, Tóquio, Seul, Beijing, Nice, Naantali e Hamamatsu. Na qualidade de júri, Xu Zhong é regularmente convidado para os mais conceituados concursos internacionais de piano, incluindo Busoni, Clara Haskil, AXA Dublin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Thibaud, Sviatoslav Richter, Hamamatsu e Seul.

Xu Zhong tem trabalhado com muitas orquestras de prestígio, incluindo a Real Orquestra Filarmónica, Orquestra de Paris, Orquestra Sinfónica Giuseppe Verdi de Milão, Orquestra do Maio Musical Florentino, Real Orquestra Sinfónica de Sevilha, Orquestra Sinfónica de Melbourne, Orquestra Filarmónica da China, Orquestra Sinfónica de Xangai, e a Orquestra Sinfónica de Guangzhou, entre outras.

O seu talento como regente foi reconhecido nas principais salas de ópera da Europa e do mundo – Teatro alla Scala, Teatro La Fenice, Teatro do Maio Musical Florentino, Arena di Verona, Liceu Grand Theatre, Palau de les Arts Reina Sofia, Opéra de Paris, Royal Opera House, Ópera de Leipzig, Ópera Metropolitana de Nova Iorque, Casa da Ópera de São Francisco, Casa da Ópera de Sydney, etc.

O seu repertório inclui Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Traviata, Aida, IL Trovatore, La Bohème, Tosca, Turandot, Suor Angelica, La Cenerentola, As Bodas de Fígaro, O Holandês Voador, O Morcego, A Terra dos Sorrisos, Elektra, Carmen, A Voz Humana, Orfeu no Inferno, Aleko, e Don Giovanni, para citar as principais.

Xu Zhong trabalha activamente na produção e apresentação de óperas clássicas na China e promove colaborações e coproduções com as melhores casas de ópera do mundo. Em 2018, participou na produção de *O Holandês Voador*, de Wagner, uma coprodução entre a Ópera de Xangai e o Teatro de Erfurt, cuja estreia dirigiu. No mesmo ano, a coprodução de *A Terra dos Sorrisos* pela Ópera de Xangai e Müpa Budapeste foi apresentada no “Festival Cultural Chinês da Primavera” na Hungria.

Ao longo dos anos, Xu Zhong participou na produção e performance de *Aida*, *Carmen*, *Turandot*, *Cavalleria Rusticana*, e *Pagliacci*. Mesmo durante a pandemia, quando os intercâmbios internacionais eram quase impossíveis, ainda conseguiu produzir *Don Giovanni*, e realizou vários ensaios e apresentações através de plataformas online. Em Fevereiro de 2023, Xu Zhong convidou Marco Carniti, o afamado director de teatro italiano, e o director chinês Yang Jingze para co-dirigir *La Bohème*, uma nova produção da Ópera de Xangai.

Xu desempenhou um papel importante na coprodução de *Tosca* entre o Centro Nacional de Artes Performativas (NCPA), a Ópera de Xangai e o Grande Teatro de Shaanxi, que inaugurou um novo modo de cooperação aprofundada na produção de óperas nacionais. Também realizou a primeira colaboração entre a Ópera de Xangai, o Grande Teatro de Xangai e a Ópera Estatal da Baviera, e vai estrear a coprodução *Lohengrin*, de Wagner, em Setembro.

Em 2010, Xu Zhong foi agraciado com o título de “Chevalier de L'Ordre des Arts et des Lettres” e, em 2018, foi promovido a Oficial da mesma Ordem, pelo Ministério da Cultura e Comunicação da França, pelas suas contribuições, na música clássica e no intercâmbio cultural.

As one of the most internationally renowned Chinese pianist and conductor in the world, Xu Zhong is currently president of Shanghai Opera House, Chief Conductor of Suzhou Symphony Orchestra, Dean of Soochow University School of Music, Principal Director of Fondazione Arena di Verona, International Chair of Opera of Royal Welsh College of Music & Drama, External Expert Observer of BBC Cardiff Singer of the World, Independent Non-Executive Director of NetEase Cloud Music. Between 2012 and 2015, he was Artistic Director and Chief Conductor of Teatro Massimo Bellini. Between 2013 and 2019, he was Music Director and Chief Conductor of Israel Haifa Symphony Orchestra.

Xu Zhong received the rigorous formal piano music education in the class of Dominique Merlet at Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris with the sponsorship of Chow Ching Lie Foundation. As a conductor, he learned with Prof. Xiaotong Huang and Maestro Piero Rattalino. Xu Zhong showed his exceptional genius in piano in his early years, and was reviewed as a top artistic pianist bursting on to the world stage. He won numerous prestigious international competitions including Maria Canals, Hamamatsu, Santander Paloma O'Shea, Tokyo and Tchaikovsky. These awards have established Xu Zhong's status as a pianist in the international music world. As a soloist, he was frequently invited to perform in most of the prestigious music festivals in Vienna, Luxembourg, Tokyo, Seoul, Beijing, Nice, Naantali and Hamamatsu. In the capacity of jury, Xu Zhong was regularly invited to the most renowned international piano competitions, including Busoni, Clara Haskil, AXA Dublin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Thibaud, Sviatoslav Richter, Hamamatsu and Seoul.

Over the years, Xu Zhong has been actively worked with many prestigious orchestras, including Royal Philharmonic Orchestra, Orchestre de Paris, Orchestra Sinfonica di Milano Giuseppe Verdi, Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino, Real Orquesta Sinfonica De Sevilla, Melbourne Symphony Orchestra, China Philharmonic Orchestra, Shanghai Symphony Orchestra, Guangzhou Symphony Orchestra, etc. His talent in conducting, in particular, has been acknowledged in the leading opera houses in Europe and worldwide - Teatro alla Scala, Teatro La Fenice, Teatro del Maggio Musicale Fiorentino, Arena di Verona, Liceu Grand Theatre, Palau de les Arts Reina Sofía, Opéra de Paris, Royal Opera House, Oper Leipzig, New York Metropolitan Opera House, San Francisco Opera House, Sydney Opera House, etc. His repertoire includes Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Traviata, Aida, IL Trovatore, La Bohème, Tosca, Turandot, Suor Angelica, La Cenerentola, Le Nozze di Figaro, Der fliegende Holländer, Die Fledermaus, Das Land des Lächelns, Elektra, Carmen, La voix humaine, Orphee aux enfers, Aleko, Don Giovanni and etc.

Xu Zhong works actively in the production and performance of classic operas in China, and promotes collaboration and co-productions with the world's best opera houses. In 2018, he participated in producing Wagner's *Der fliegende Holländer*, a co-production between the Shanghai Opera House and the Erfurt Theater, and conducted the premiere. In the same year, the co-production of *Das Land des Lächelns* by the Shanghai Opera House and the Müpa Budapest was presented at the "Chinese Spring Culture Festival" in Hungary. Over the years, Xu Zhong has participated in the production and performance of "Aida", "Carmen", "Turandot", "Cavalleria Rusticana", "Pagliacci". Even during the pandemic when international exchanges are almost impossible, he still managed to produce "Don Giovanni", and carried out rehearsals and performances via online platforms. In February 2023, Xu Zhong invited renowned Italian theatre director Marco Carniti and Chinese director Yang Jingze to co-direct *La Bohème*, a new production of the Shanghai Opera House. He played an important role in the co-production of *Tosca*

between the National Centre of Performing Arts (NCPA), the Shanghai Opera House and the Shaanxi Grand Theatre, which has opened a new mode of in-depth cooperation in domestic opera productions. He also realised the first collaboration among the Shanghai Opera House, the Shanghai Grand Theatre and the Bavarian State Opera, and will premiere the co-production of Wagner's *Lohengrin* in September.

In 2010, Xu Zhong was awarded the "Chevalier de L' Ordre des Arts et des Lettres", and was promoted as the "Officier de L' Ordre des Arts et des Lettres" in 2018 by the Ministry of Culture and Communication, France, for his contributions in classic music and cultural exchange.

鋼琴 | Piano

Jonathan Fournel

喬納森·富爾內

©Marco Borggreve



「喬納森·富爾內擁有如獅子般的力量、威嚴、靈活、速度、兇猛和優雅。」

《Bachtrack》2021年8月

2021年春季，喬納森·富爾內一鳴驚人並以27歲之齡榮獲了備受矚目的國際伊莉莎白女王大賽大獎——瑪蒂爾德女王獎。此外，富爾內還獲得該比賽中的 Musiq3 觀眾獎和 Canvas-Klara 獎。「在莫扎特《第十八號鋼琴協奏曲》中，他的演奏自然、富有音樂性和詩意，純淨而抒情；他演奏的布拉姆斯《韓德爾主題變奏曲和賦格曲》亦充滿張力和故事性。」瑪麗·奧德·魯在《世界報》上寫道。喬納森亦曾於20歲時在蘇格蘭格拉斯哥國際鋼琴比賽和國際維奧蒂比賽中獲得首獎。

除了驚人的技巧和音樂色彩外，富爾內的精緻演奏和野性的平衡結合同樣引人注目，他自然的抒情性和明亮清澈的詮釋以及對作品的成熟理解照亮了音樂中的細節。

富爾內是眾多演奏廳和音樂節的常客，他曾在阿姆斯特丹音樂廳、萊比錫布商大廈、維也納音樂廳、東京紀尾井音樂廳、漢堡易北愛樂廳、漢諾威廣播電台、萊茵高音節、韋爾比耶音樂節、格施塔德音樂節、魯爾鋼琴音樂節、巴黎愛樂廳、香榭麗舍劇院、法國廣播音樂廳、法國拉羅克·昂迪榮鋼琴音樂節、盧森堡愛樂音樂廳、雅各賓鋼琴節、皇家格拉斯哥音樂廳、布魯塞爾王家美術宮、弗拉哲音樂廳、比耶洛克根特音樂中心、丹麥路易斯安那博物館、首爾錦湖藝術廳、統營音樂廳、聖保羅音樂廳、華沙愛樂音樂廳、愛丁堡亞瑟廳、米蘭威爾第音樂廳、巴黎路易威登基金會等。

富爾內亦曾在史提芬·丹尼夫、喬納森·海沃德、湯瑪士·道斯葛、彼得·奧德吉安、廖國敏、霍華德·格里菲斯、嘉博·卡利、丹尼·賴斯金、休·沃爾夫、范燾的指揮下，與NHK交響樂團、盧森堡愛樂樂團、歐盟青年管弦樂團、德國廣播愛樂樂團、西北德愛樂樂團、巴黎室內樂團、皇家蘇格蘭國家交響樂團、波蘭國家廣播交響樂團、斯洛伐克愛樂樂團、澳門樂團、法蘭西島國家交響樂團、波爾多國家交響樂團、里爾國家交響樂團、克羅地亞廣播電視交響樂團等合作。

富爾內於7歲起於法國東部的薩爾格米訥學習鋼琴，後來加入史特拉斯堡音樂學院。12歲時，喬納森考入德國薩爾布魯根音樂學院，並跟隨羅伯特·倫納德和讓·米科教授習琴。同時，他開始與鋼琴家吉賽兒·馬格南合作並向其學習。16歲時，喬納森被巴黎高等音樂院錄取，與布麗吉特·恩格勒、布魯諾·里古托、克萊兒·狄賽爾、米歇爾·達爾貝托合作，並於5年後以優異的成績畢業。2016年9月，他加入路易斯·洛蒂、阿沃·庫尤迪讓在伊莉莎白女王后音樂教堂的工作室，並工作了5年時間。儘管富爾內對莫扎特、蕭邦和布拉姆斯的獨特品味和音樂天賦已經獲得認可，但他亦擁有廣泛的曲目並對當代音樂有著強烈的興趣。值得注意的亮點包括法國作曲家尼古拉斯·巴克里《第三號鋼琴奏鳴曲》的世界首演以及法國年輕作曲家皮埃爾-阿蘭·布雷-韋佩的幾首作品。富爾內也經常在其獨奏會中演奏羅裡·博伊爾、威廉·康尼森及湯馬斯·阿德斯的作品。室內樂也一直是富爾內也音樂創作的重要部份，他曾與高提耶·卡普松、奧古斯丁·杜邁、西蒙娜·拉姆斯瑪、瓦西琳娜·塞拉菲莫娃、維克多·朱利安-拉費里埃及愛瑪仕四重奏和莫迪利亞尼四重奏等音樂家一起演奏。

富爾內是法國ADAMI 2017年「古典揭示」的得主之一，並獲得多個贊助商如Colas基金會、Goeland基金會、Allumeurs d' Etoiles等贊助。

富爾內與屢獲留聲機大獎的唱片公司Alpha簽約。其布拉姆斯音樂專輯於2021年10月發行並受到國際各大媒體的好評。在法國，這張專輯獲得了《音叉》雜誌「新人獎」和《電視全覽》的「四強音」獎項。

“Fournel é um tigre. Tem o seu poder, majestade, flexibilidade, velocidade, ferocidade e elegância.”

Bachtrack, Agosto de 2021

Na primavera de 2021, Jonathan Fournel revelou-se brilhantemente no cenário internacional, ao ganhar o tão cobiçado Grande Prémio do Concurso Internacional Queen Elisabeth - Prémio Rainha Mathilde aos 27 anos, a que juntaria depois o prémio Musiq3 Audience e o prémio Canvas-Klara. “Uma interpretação natural, musical e poética do 18o Concerto de Mozart, executado com majestosa pureza e lirismo, bem como as Variações e Fuga de Brahms sobre um tema de Haendel conduzidas com intensidade e um inquestionável sentido de narrativa” - escreveu Marie-Aude Roux no Le Monde. Antes, aos 20 anos, Jonathan ganhara os primeiros prémios no Concurso Internacional Escocês de Piano em Glasgow e no Concurso Internacional Viotti em Vercelli.

O que mais impressiona na execução de Fournel, além da sua técnica impressionante e extraordinária gama cromática, é essa mistura equilibrada de refinamento requintado e instinto selvagem, o seu lirismo natural e a clareza brilhante das suas interpretações, fazendo brilhar os detalhes com uma compreensão muito madura da obra.

Fournel já actuou em salas e festivais como o Concertgebouw de Amesterdão, Gewandhaus de Leipzig, Konzerthaus de Vienna, Kioi Hall de Tóquio, Elbphilharmonie de Hamburgo, Funkhaus de Hanover, Festival de Música de Rheingau, Festival Verbier, Sommets Musicaux de Gstaad, Festival de Piano do Ruhr, Philharmonie de Paris, Théâtre des Champs-Élysées, Auditório da Radio France, Festival La Roque d'Anthéron, Filarmónica de Luxemburgo, Festival de Piano aux Jacobins, Royal Concert Hall de Glasgow, Bozar, e Flagey, de Bruxelas, Centro Musical de Bijloke, em Gent, Museu Louisiana na Dinamarca, Kumho Art Hall de Seul, Salão de Concertos de Tongyeong, Sala São Paulo, Sala Filarmónica de Varsóvia, Usher Hall de Edimburgo, Sala Verdi de Milão e Fundação Louis Vuitton de Paris.

Jonathan toca sob a batuta de maestros como Stéphane Denève, Jonathon Heyward, Thomas Dausgaard, Peter Oundjian, Lio Kuokman, Howard Griffiths, Gabor Kali, Daniel Raikin, Hugh Wolff, Fan Tao, e com orquestras como a Orquestra Sinfónica da NHK, Orquestra Filarmónica do Luxemburgo, Filarmónica de Bruxelas, Orquestra Juvenil da União Europeia, Filarmónica da Rádio Alemã, Filarmónica Alemã do Norte-Oeste, Orquestra de Câmara de Paris, Orquestra Nacional Real Escocesa, NOSPR de Katowice, Filarmónica Eslovaca, Orquestra de Macau, Orquestra Nacional d'Ile de France, Orquestra Nacional de Bordeaux, Orquestra Nacional de Lille, e Orquestra Croata de Rádio e Televisão.

Fournel começou a estudar piano aos 7 anos na sua cidade natal, Sarreguemines, no leste da França, antes de ingressar no Conservatório de Estrasburgo. Aos 12 anos, foi admitido na Universidade de Música de Saarbrücken, na Alemanha, nos estúdios do Prof. Robert Leonardy e Jean Micault. Na mesma altura, começa a trabalhar com a pianista Gisèle Magnan, que ainda é sua mentora. Foi então admitido no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, aos 16 anos, trabalhando com Brigitte Engerer, Bruno Rigutto, Claire Désert e Michel Dalberto e graduando-se com louvor 5 anos depois. Em Setembro de 2016, juntou-se aos estúdios de Louis Lortie e Avo Kouyoumdjian na Chapelle Musicale Reine Elisabeth em Bruxelas durante mais 5 anos.

Embora já tenha sido reconhecido pelo seu especial gosto e talento pela música de Mozart, Chopin ou Brahms, Fournel possui um vasto repertório e um interesse particular pela música contemporânea. São de destacar as estreias mundiais da 3a Sonata para piano do compositor francês Nicolas Bacri e várias peças do jovem compositor francês Pierre-Alain Braye-Weppe. Fournel também inclui amiúde obras de Rory Boyle, Guillaume Connesson ou Thomas Ades no programa dos seus recitais. A música de câmara também tem sido uma parte importante da sua produção musical, actuando com músicos como Gautier Capuçon, Augustin Dumay, Simone Lamsma, Vassilena Serafimova, Victor Julien-Lafferrière ou os Quartetos Hermes e Modigliani.

Jonathan Fournel foi “Revelação Clássica 2017” da ADAMI com sede em Paris e é apoiado por vários patrocinadores: a Fundação Colas, a Fundação Goeland e os “Allumeurs d’ Etoiles” .

Tem contrato com a gravadora Alpha, vencedora do prémio multi Gramophone. Um álbum de Brahms foi lançado em Outubro de 2021, recebendo elogiosas críticas da imprensa internacional de referência. Na França, o álbum recebeu o cobiçado prémio “Diapason Découverte” e a distinção ffff da Revista Telerama.

“Fournel is a tiger. He has its power, majesty, flexibility, velocity, ferocity and elegance.”

Bachtrack August 2021

Jonathan Fournel was revealed with brilliance to the top international scene in the spring 2021 as he won the much-coveted International Queen Elisabeth competition Grand Prix-Queen Mathilde Prize at 27. In addition, Jonathan won the Musiq3 Audience prize and the Canvas-Klara prize. “A natural, musical and poetic playing in Mozart’ s 18th concerto performed with majestic purity and lyricism as well as Brahms’ Variations and Fugue on a theme by Haendel led with intensity and an unquestionable sense of story-telling.” Marie-Aude Roux writes in Le Monde. A few years earlier, Jonathan had won First Prizes at the Scottish International Piano Competition in Glasgow and the International Viotti competition in Vercelli, both at the age of 20.

What strikes most in Fournel’ s playing besides his stunning technique and extraordinary spectrum of colours is this balanced mix of exquisite refinement and wild instinct, his natural lyricism and the bright clarity of his interpretations shining light on details with a very mature understanding of the work.

He is the guest of such venues and festivals as the Concertgebouw Amsterdam, Gewandhaus Leipzig, Konzerthaus Vienna, Kioi Hall Tokyo, Elbphilharmonie Hamburg, Hannover’ s Funkhaus, Rheingau Musik Festival, Verbier Festival, Sommets Musicaux de Gstaad, Klavier Festival Ruhr, Philharmonie de Paris, Théâtre des Champs-Élysées, Radio France Auditorium, La Roque d’Anthéron Festival, Luxembourg Philharmonie, Piano aux Jacobins Festival, the Royal Glasgow Concert Hall, Bozar Brussels, Flagey, de Bijloke Gent, Louisiana Museum in Denmark, Kumho Art Hall Seoul, Tongyeong Concert Hall, Sala São Paulo, Warsaw Philharmonic Hall, Edinburgh’ s Usher Hall, Sala Verdi Milan Paris’ Louis Vuitton Foundation.

Jonathan is playing under the baton of conductors such as Stéphane Denève, Jonathon Heyward, Thomas Dausgaard, Peter Oundjian, Lio Kuokman, Howard Griffiths, Gabor Kali, Daniel Raiskin, Hugh Wolff, Fan Tao, with such orchestras as the NHK Symphony Orchestra, Orchestre Philharmonique du Luxembourg, Brussels Philharmonic, European Union Youth Orchestra, Deutsche Radio Philharmonie, NordWest Deutsche Philharmonie, Orchestre de Chambre de Paris, Royal Scottish National Orchestra, NOSPR Katowice, Slovak Philharmonic, Macao Orchestra, Orchestre National d’ Ile de France, Orchestre National de Bordeaux, Orchestre National de Lille, the Croatian Radio and Television Orchestra.

Fournel started studying the piano at 7 in his hometown of Sarreguemines in the East of France before joining the Strasbourg Conservatoire. At 12, Jonathan was admitted to the Saarbrücken Musikhochschule in Germany in Prof. Robert Leonardy and Jean Micault' s studios. At the same time, he started working with pianist Gisèle Magnan who is still following him as a mentor. He was then admitted to the Paris Conservatoire National Supérieur de Musique at 16 working with Brigitte Engerer, Bruno Rigutto, Claire Désert and Michel Dalberto and graduating with honors 5 years later. In September 2016, he joined Louis Lortie' s and Avo Kouyoumdjian' s studios at the Chapelle Musicale Reine Elisabeth in Brussels for another 5 years.

Although he has already been recognized for his special taste and talent for music by Mozart, Chopin or Brahms, Fournel already has a wide repertoire and a particular interest for today' s music. Notable highlights include world premieres of French composer Nicolas Bacri' s 3rd piano sonata and several pieces by the young French composer Pierre-Alain Braye-Weppe. He also often included works by Rory Boyle, Guillaume Connesson or Thomas Ades in his recital programs. Chamber music has also always been an important part of his music-making, performing with such musicians as Gautier Capuçon, Augustin Dumay, Simone Lamsma, Vassilena Serafimova, Victor Julien-Lafferrière or the Hermes and Modigliani Quartets.

Jonathan was “Classical Revelation 2017” of the Paris-based ADAMI and is supported by several sponsors: the Foundation Colas, the Foundation Goeland and the “Allumeurs d’ Etoiles” .

Fournel signed to the multi Gramophone prize winning label Alpha. A Brahms album was released in October 2021 receiving rave reviews from major media internationally. In France, the album was awarded the much coveted “Diapason Découverte” award and Telerama’ s ffff.

澳門樂團介紹

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監兼首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，自2023-24樂季起由廖國敏擔任音樂總監兼首席指揮。澳門樂團未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。



樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁、尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出

以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的「慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會」。

澳門樂團是澳門文化傳播大使，重要的文化名片。透過音樂作為媒介，定期出訪大灣區、海內外宣揚澳門是樂團的重要使命。此外，樂團將更多走近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



ONDE O ORIENTE ENCONTRA O OCIDENTE, O PASSADO LIGA-SE AO PRESENTE

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada "Orquestra de Macau". Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. Desde 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau (OM) é gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, detida integralmente pelo Governo da RAE de Macau. Lio Kuokman será o Director Musical e Maestro Principal em 2023-24 temporada de concertos. A Orquestra de Macau continuará a reforçar o seu profissionalismo e a oferecer ao público uma rica diversidade de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon" em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.o aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.o aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20o aniversário de retorno de Macau à pátria.

A Orquestra de Macau é o embaixador cultural da cidade e um importante cartão de visita cultural. A OM assume a importante missão de fazer digressões regulares na Grande Baía e promover Macau, tanto no Interior como no exterior. Além disso, a Orquestra procura promover a música a nível comunitário, levando-a aos campus, comunidades e grupos desfavorecidos, tentando ampliar ainda mais o público da música clássica e ajudar os jovens talentos a realizar os seus sonhos musicais.

WHERE EAST MEETS WEST, PAST CONNECTS WITH PRESENT

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since 1 February 2022, Macao Orchestra (OM) has been managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao SAR Government. Starting from 2023-24 concert season, Lio Kuokman serves as Music Director and Principal Conductor of the orchestra. Macao Orchestra will continue enhancing its professionalism and offering the public a rich diversity of classical musical events.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian

National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

The Macao Orchestra is the city's cultural ambassador and important cultural name card. OM shoulders the important mission of regularly touring in the Greater Bay Area and promoting Macao both in the home country and abroad. In addition, the Orchestra will promote music at community level, bringing music to campuses, communities, and disadvantaged groups, trying to greatly expand the audience for classical music, and help younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

王亮 Wang Liang

(客席樂團首席 / Concertino Convidado / Guest
Concertmaster)

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團副首席 / Concertino Associado
substituto / Acting Associate Concertmaster)

王笑影 Wang Xiaoying ++

王粵 Wang Yue

楊柯岩 Yang Keyan

王灝 Wang Hao

李思蕾 Li Silei

邢慧芳 Xing Huifang

李文浩 Li Wenhao

梁木 Liang Mu

陳琰樂 Chen Yanle

吳宇彤 Ng U Tong *

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na **

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

周琛 Zhou Chen

曹慧 Cao Hui

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

郭康 Guo Kang

郭慶 Guo Qing

羅婭 Luo Ya

施為民 Shi Weimin

中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan **

呂瀟 Lu Xiao

李峻 Li Jun

張禕恬 Zhang Yitian

李月穎 Li Yueying

陸仲坤 Lu Zhongkun

袁菲菲 Yuan Feifei

蘇家軍 Su JiaJun *

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia **

張太陽 Zhang Taiyang

閻峰 Yan Feng

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

魯岩 Lu Yan

鍾國玉 Zhong Guoyu

鄺葆莉 Kuong Poulei

盛心露 Sheng XinLu *

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

陳超 Chen Chao ++

范洁 Fan Jie *

陳仕庭 Chen Shih-Ting *

羅仕奇 Luo Shih-Chi *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï **

林怡君 Lin Yi-Chuan

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai **

Park Minyoung

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

莊凱圍 Chuang Kai-wei ##

李啟健 Lee Kai Kin

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

樓靜庭 Lou, Chin-Ting ##

何宇涵 Yu-Han Ho

李建達 Lee Kin Tat Alfred *

阮卓軒 Un Cheok Hin

小號 / Trompetes / Trumpets

張中茗 Chang Skye ##

Kyoko Burns *

長號 / Trombones / Trombones

趙漢權 Chiu Hon Kuen ++

張浦甄 Cheung Po yan *

陳鈞恆 Mackay Chan *

定音鼓 / Timpanos / Timpani

David Eric Burns ##

打擊樂 / Percussão / Percussion

曾曉文 Chang Hio Man

馮陳梓惠 Fung Chan Chi Wai

白濼愷 Pai Wei-Kai *

袁鼎鈞 Yuan Ding-Jun *

豎琴 / Harpa / Harp

譚逸嘉 Tam Yat Ka *

鍵盤樂器 / Keyboard

金文彬 Wenbin Jin*

指揮 | Maestro | Conductor

安德烈斯·奧登薩默
Andreas Ottensamer

奧國雙傑《奧登薩默與澳門樂團》
The Ottensamer Brothers with
Macao Orchestra

單簧管 | Clarinete | Clarinet

丹尼·奧登薩默
Daniel Ottensamer

09/12/2023 20:00
[星期六 / Sábado / Saturday]

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau -
Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand
Auditorium

*Os Irmãos Ottensamer com a
Orquestra de Macau*

訂票
Reserva de Bilhetes
Ticket Reservation

www.macauticket.com
(853) 2855 5555

鋼琴 | Piano

小曾根真

Makoto Ozone



聖誕節獻禮

《小曾根真與澳門樂團》

Christmas Presents: "Makoto Ozone with Macao Orchestra"



指揮 | Maestro | Conductor

廖國敏

Lio Kuokman



低音提琴 | Contrabaixo | Bass

小川晉平

Shimpei Ogawa



鼓手 | Bateria | Drums

北井譽人

Kunito Kitai

23/12/2023 20:00

[星期六 / Sábado / Saturday]

銀河國際會議中心銀河演講廳

Galaxy Auditório, Centro Internacional de

Convenções do Galaxy

Galaxy Auditorium, Galaxy International

Convention Center

Presentes de Natal: "Makoto Ozone com a Orquestra de Macau"

訂更多購票優惠可瀏覽 www.om-macau.org

Para mais informações sobre descontos, é favor visitar www.om-macau.org

For more information about discounts, please visit www.om-macau.org

om-macau.org



中銀信用卡

海外用卡三大權益

離澳消費

即送 **旅遊保險***



全球機場

貴賓室服務*

免收 **1.95%**
跨境交易手續費

優惠詳情及
信用卡線上申請



*上述權益受條款及細則約束

此項業務由中國銀行（澳門）提供



服務熱線 **888 95566**
www.bankofchina.com/mo

 **中國銀行**
BANK OF CHINA

通利琴行

TOM LEE Music

THINK MUSIC • THINK TOM LEE
有通利 • 音樂更完美

 YAMAHA

 Martin & Co.
EST. 1833

 Fender®

 STEINWAY & SONS

 QUALITY
Taylor
GUITARS

 PRS
PAUL REED SMITH
GUITARS

 PETROF®
PIANOS SINCE 1864

 Ibanez

 SAUTER®
—Pianofortemanufaktur—

 BUFFET
CRAMPON
PARIS

 Roland

 Zildjian

 JUPITER.

 ABRSM

 Pearl®

 Karl Hofner

 KORG

 HENRI
SELMER
PARIS

 TAMA®

 Takamine

 ADAMS®

AND MUCH MUCH MORE...

澳門通利琴行

澳門俾利喇街96號A座地下
TEL: (853) 2851 2828



合辦單位 / Co-organizador / Co-organizer

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

澳門樂團有限公司
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada
Macao Orchestra Company, Limited 

 銀河娛樂集團
銀娛 GEG Galaxy Entertainment Group

 MELCO
新濠

 MGM
美高梅

 金沙中國
Sands China Ltd.

 澳娛綜合
SJM

 Wynn 永利

特約銀行伙伴 / Banco Associado Especial / Special Bank Partner

 中國銀行
BANK OF CHINA

排練鋼琴贊助 / Patrocinador do piano de ensaio / Sponsor for rehearsal piano

 TOM LEE
Music 通利琴行

申請成為澳門樂團之友
Torne-se um Amigo da OM
Become a MO Friend



om-macau.org

立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat

